

REVISTA: Habitat No: 22 - Paginas : 45 a 56
DATA: 1955
LOCAL: Rio de Janeiro
TITULO: Caracteristicas da Bienal de Sao Paulo em face
da Arte Contemporanea e da Arte Moderna.
NOTAS: III Bienal - Bardi elogia Ivan - Fotografia
"Quadro " 55

CARACTERISTICAS DA BIENAL DE SAO PAULO EM FACE
DA ARTE CONTEMPORANEA E DA ARTE MODERNA.

As duas experiencias realizadas atraves da Bienal de Sao Paulo constituiram impactos diretos sobre o grande publico e os artistas que acaso desconheciam a arte moderna mostrada no Brasil, antes de 1952, apenas em algumas exposicoes limitadas. Ja a ultima Bienal, a do IV Centenario da Fundacao da Cidade de Sao Paulo, nos deu uma visao da arte de vanguarda em quase todos os paises contribuindo para uma informacao objetiva a respeito do modernismo como movimento mundial.

Pela tendencia verificada nas duas exposicoes em Sao Paulo, se pode concluir que a nossa Bienal deseja tornar-se uma grande competicao internacional de arte moderna, enquanto a Bienal de Veneza mantinha, pelo menos ate alguns anos passados, o proposito de ser uma exposicao de arte contemporanea.

E claro que o nivel artistico da Bienal de Sao Paulo depende estreitamente do plano de sua organizacao tecnica e cultural, tanto quanto da conduta dos juris e comissoes de selecao e premiacao. Caso esses elementos de alta responsabilidade (as comissoes nacionais e estrangeiras) falhem, o prestigio do certame tendera a cair nao resistindo, em tal hipotese, a boa vontade e ao enorme esforco de seus dirigentes.

A tendencia da arte moderna, sobretudo em seus primeiros tempos, foi de um modo geral fora da corrente realista. Mas se ha hoje uma ou mais correntes realistas, como acontece na Italia, na Franca, no Mexico e mesmo no Brasil, que se empenham em realizar uma arte moderna, nao

vejo como fazer-lhes qualquer objecao nesse sentido. Ja nao se trata, na hipotese em questao, de um criterio de ordem partidaria, dado o carater politico ou pragmatico dos realistas. A questao nao tem que ser encarada sob o prisma estetico; e e sob esse angulo que aqui me manifesto. Na arte realista, que se insurge abertamente contra o "formalismo" atual, principalmente o dos abstracionistas, predominam pesquisas de forma, embora os seus adeptos mais extremados venham anunciando que esta superado o dualismo entre forma e conteudo. Trata-se de um mero jogo dialetico, ao qual o grande publico fica inteiramente alheio. O fato e que grande parte dos artistas abstratos, por sua extrema secura e pelo proposito de fazer pesquisas continuas, quase todas infrutiferas, cai no formalismo mais frio e destituído de vida, nao se fazendo amar de ninguem. No mesmo exagero podem cair os adeptos do realismo; este nao tera nenhuma categoria artistica se os seus artistas cuidarem apenas da parte politica ou narrativa do quadro ou do desenho, desprezando outros valores formais e esteticos.

Confio na Bienal de Arte de Sao Paulo como realizacao que se moderniza e areja o ambiente artistico do pais.

Antonio Bento.

III BIENAL

.....

Mira Hargesheimer e, nesse conjunto, a passagem pragmatica para o concretismo. Dizemos passagem, nao como transicao mas pela procura cerebral de nova valorizacao do contraponto. Tons severos, misterios dual no jogo de pretos e brancos; seus trabalhos caracterizam-se por uma problematica temperamental.

O ultimo grupo, o dos concretistas, compor-se-ia de elementos interessantes, como Ermelindo Fiamminghi e Rubem Mauro Ludolf; de elementos ja inseridos no processo de pesquisas, e de epigonos e pioneiros,

entre nos, como Mauricio Nogueira Lima, Leopoldo Raimo, Antonio Prado Neto, Aluisio Carvao, Jose Fabio D. Silva, Joao Jose Silva Costa, Luis Sacilotto, Geraldo de Barros, Waldemar Cordeiro e IVAN SERPA.

.....

IVAN FERREIRA SERPA e o exemplo da idoneidade que desconhece o imediatismo temporal ; trabalha na constante do apuro dialetico e plastico ate conseguir escalas de valores na materia e ordena-los em solucoes ponderadas de problemas de contraponto, harmonia e invencao. Atingiu a magnitude calma e consciente, e ja se ergueu ao plano internacional, acrescentando sensivel contribuicao ao movimento das experiencias de Zurique, Basileia e Paris.

Instituto de arte contemporânea

REVISTA: Habitat No: 22 - Paginas : 45 a 56
DATA: 1955
LOCAL: Rio de Janeiro
TITULO: Caracteristicas da Bienal de Sao Paulo em face da Arte Contemporanea e da Arte Moderna.
NOTAS: III Bienal - Bardi elogia Ivan - Fotografia "Quadro " 55

CARACTERISTICAS DA BIENAL DE SAO PAULO EM FACE DA ARTE CONTEMPORANEA E DA ARTE MODERNA.

As duas experiencias realizadas atraves da Bienal de Sao Paulo constituiram impactos diretos sobre o grande publico e os artistas que acaso desconheciam a arte moderna mostrada no Brasil, antes de 1952, apenas em algumas exposicoes limitadas. Ja a ultima Bienal, a do IV Centenario da Fundacao da Cidade de Sao Paulo, nos deu uma visao da arte de vanguarda em quase todos os paises contribuindo para uma informacao objetiva a respeito do modernismo como movimento mundial.

Pela tendencia verificada nas duas exposicoes em Sao Paulo, se pode concluir que a nossa Bienal deseja tornar-se uma grande competicao internacional de arte moderna, enquanto a Bienal de Veneza mantinha, pelo menos ate alguns anos passados, o proposito de ser uma exposicao de arte contemporanea.

E claro que o nivel artistico da Bienal de Sao Paulo depende estreitamente do plano de sua organizacao tecnica e cultural, tanto quanto da conduta dos juris e comissoes de selecao e premiacao. Caso esses elementos de alta responsabilidade (as comissoes nacionais e estrangeiras) falhem, o prestigio do certame tendera a cair nao resistindo, em tal hipotese, a boa vontade e ao enorme esforco de seus dirigentes.

A tendencia da arte moderna, sobretudo em seus primeiros tempos, foi de um modo geral fora da corrente realista. Mas se ha hoje uma ou mais correntes realistas, como acontece na Italia, na Franca, no Mexico e mesmo no Brasil, que se empenham em realizar uma arte moderna, nao

vejo como fazer-lhes qualquer objecao nesse sentido. Ja nao se trata, na hipotese em questao, de um criterio de ordem partidaria, dado o carater politico ou pragmatico dos realistas. A questao nao tem que ser encarada sob o prisma estetico; e e sob esse angulo que aqui me manifesto. Na arte realista, que se insurge abertamente contra o "formalismo" atual, principalmente o dos abstracionistas, predominam pesquisas de forma, embora os seus adeptos mais extremados venham anunciando que esta superado o dualismo entre forma e conteudo. Trata-se de um mero jogo dialetico, ao qual o grande publico fica inteiramente alheio. O fato e que grande parte dos artistas abstratos, por sua extrema secura e pelo proposito de fazer pesquisas continuas, quase todas infrutiferas, cai no formalismo mais frio e destituído de vida, nao se fazendo amar de ninguem. No mesmo exagero podem cair os adeptos do realismo; este nao tera nenhuma categoria artistica se os seus artistas cuidarem apenas da parte politica ou narrativa do quadro ou do desenho, desprezando outros valores formais e esteticos.

Confio na Bienal de Arte de Sao Paulo como realizacao que se moderniza e areja o ambiente artistico do pais.

Antonio Bento.

III BIENAL

.....
Mira Hargesheimer e, nesse conjunto, a passagem pragmatica para o concretismo. Dizemhs passagem, nao como transicao mas pela procura cerebral de nova valorizacao do contraponto. Tons severos, misterios dual no jogo de pretos e brancos; seus trabalhos caracterizam-se por uma problematica temperamental.

O ultimo grupo, o dos concretistas, compor-se-ia de elementos interessantes, como Ermelindo Fiamminghi e Rubem Mauro Ludolf; de elementos ja inseridos no processo de pesquisas, e de epigonos e pioneiros,

entre nos, como Mauricio Nogueira Lima, Leopoldo Raimo, Antonio Prado Neto, Aluisio Carvao, Jose Fabio D. Silva, Joao Jose Silva Costa, Luis Sacilotto, Geraldo de Barros, Waldemar Cordeiro e IVAN SERPA.

.....

IVAN FERREIRA SERPA e o exemplo da idoneidade que desconhece o imediatismo temporal; trabalha na constante ddo apuro dialetico e plastico ate conseguir escalas de valores na materia e ordena~~ç~~oes em solucoes ponderadas de problemas de contraponto, harmonia e invencao. Atingiu a magnitude calma e consciente, e ja se ergueu ao plano internacional, acrescentando sensivel contribuicao ao movimento das experiencias de Zurique, Basileia e Paris.

Instituto de arte contemporânea